



Guarujá I
Fundo Social ficará cinco dias fechado

O Fundo de Solidariedade de Guarujá (Rua Cavaleiro Nami Jafet, 549, Pitangueiras) retomará suas atividades no dia 3 de agosto. A sede passa por processo de dedetização,

Guarujá II
Evento festejará o Dia dos Pais

O Grêmio Recreativo e Esportivo dos funcionários da Prefeitura de Guarujá realizará no dia 9 de agosto, às 13 horas, a tradicional Feijoada do Dia dos Pais, com pagode. Os convites já estão à venda, e o preço varia de R\$ 10,00 a R\$ 15,00. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (13) 3354-6202.

Cancelamento

A Prefeitura de Guarujá pediu ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) o cancelamento da multa que o órgão havia aplicado à Administração em razão do contrato firmado em 2005 com a Termaq Terraplanagem para a construção de uma escola de Ensino Fundamental no Jardim Mar e Céu.



GUARUJÁ

Exposição em shopping mostra evolução do ônibus

ALESSIO VENTURELLI
DA REDAÇÃO

Uma mostra histórica sobre a evolução do ônibus pode ser apreciada nas dependências do Shopping Ferry Boat Plaza, em Guarujá. O evento, promovido pela empresa de ônibus Translitoral, é uma boa oportu-

nidade para o visitante conhecer os vários modelos de coletivos fabricados ao longo do século passado.

Entre os principais atrativos da exposição está uma jardineira (misto de ônibus e bonde) fabricada em 1926, que foi restaurada e hoje pertence ao acer-

vo da Translitoral, além de painéis fotográficos que mostram os diversos modelos de veículos fabricados das últimas décadas, cedidos pelo Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (SETPESP).

Um grande acervo de fotos e objetos trazidos por membros da Associação de Busólogos (designação dada aos aficionados por ônibus) do Litoral Paulista (Litoral Bus) deverá incrementar ainda mais a mostra, que ainda contará com um *city tour* pelos principais pontos turísticos de Guarujá.

FOTOS E PAINÉIS

A Translitoral apresentará ainda painéis com imagens e textos sobre a atuação da empresa no setor, retornando também ao passado.

Serão exibidas imagens que mostram desde o tempo da locomotiva americana *Maria Fumaça* que iniciou o primeiro serviço de transporte de passageiros no Guarujá, em 1893, até a chegada da empresa e a sua atual participação na região.

A MOSTRA HISTÓRICA DA TRANSLITORAL ACONTECE NO SHOPPING FERRY BOAT PLAZA ATÉ O PRÓXIMO DIA 2 DE AGOSTO, DAS 16 ÀS 22 HORAS. A ENTRADA É FRANCA.



Cidades também obtêm mais ISS

CARLOS NOGUEIRA - 15/5/09

■ ■ ■ As três prefeituras que mais recolhem ICMS na Baixada Santista – Cubatão, Santos e Guarujá – também tiveram, juntas, aumento significativo nas receitas com Imposto sobre Serviços (ISS) no primeiro semestre deste ano. Juntas, auferiram 13,16% a mais do que nos seis meses iniciais de 2008.

Em Cubatão, a alta foi mais expressiva: 17,50%, de R\$ 35 milhões 157 mil para R\$ 41 milhões 311 mil. O dado ganha importância com o fato de que o ISS é um tributo arrecadado diretamente pelos municípios, ou seja, esse imposto está livre das variações de repasses de verbas estaduais e federais.

O secretário de Finanças, José Agnaldo de Carvalho, repete o comportamento comedido que demonstra ao tratar do ICMS. “É preciso ser conservador, e as medidas (de economia anunciadas pela Prefeitura, que, em janeiro, instituiu um Comitê Gestor de Finanças Públicas para lidar com a crise) serão mantidas”.

Santos foi a segunda das três cidades relacionadas por *A Tribuna* em termos de crescimento na arrecadação do ISS: 14,80%, com alta de R\$ 92 milhões 328 mil para R\$ 105 milhões 995 mil neste ano.



Atividade portuária gera maioria do Imposto sobre Serviços santista

A titular santista de Economia e Finanças, Mírian Cajazeira Diniz, permite-se uma projeção otimista no que se refere à tributação de serviços. No orçamento deste ano, era previsto que o ISS recolhido totalizaria R\$ 210 milhões entre janeiro e dezembro. Agora, estima-se que somará R\$ 214 milhões.

“É um resultado extremamente satisfatório, se comparado com o de municípios que dependem de repasses para compor seus orçamentos.

Mais de 50% dos nossos recursos provêm de receitas próprias. Em parte, isso se deve à atividade portuária, pois mais de 60% do ISS vêm do porto”, observa a secretária.

GUARUJÁ

A Prefeitura guarujaense também auferiu mais ISS, mas em menor escala: alta de 2,87%. O índice traduz aumento de R\$ 29 milhões 632 mil, no primeiro semestre de 2008, para R\$ 30 milhões 484 mil agora.



GUARUJÁ

Prefeita solicita postos avançados do Poupatempo

DA REDAÇÃO

Em encontro realizado no escritório da Superintendência do Poupatempo, a prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito; e o diretor do Centro de Cidadania de Morrinhos, Joselito da Silva Borges; apresentaram à superintendente de Operações, Tânia de Souza Andrade, a proposta de trazer postos avançados do programa para o Município.

De acordo com o projeto da Prefeitura de Guarujá, o Poupatempo vai aproveitar as estruturas já existentes nos Centros de Cidadania – Ademar de Barros, Vicente de Carvalho e Morrinhos, e incluirá uma série de serviços como disponibilizados em seus demais postos.

Para justificar a necessidade do serviço em Guarujá, Maria Antonieta apresentou o número de pessoas que procuraram o Poupatempo Móvel em ju-

Retorno

10

de agosto
é o dia da volta do Poupatempo Móvel a Guarujá

deste ano (5,6 mil pessoas), e que obrigaram o serviço a voltar à Cidade. Em agosto, o serviço estará disponível na Praça 14 Bis entre os dias 10 e 29. Antonieta também lembrou que a população carente dificilmente tem acesso ao posto instalado em Santos devido aos gastos.

“Guarujá apresenta uma grande demanda de pessoas que não estão com documen-

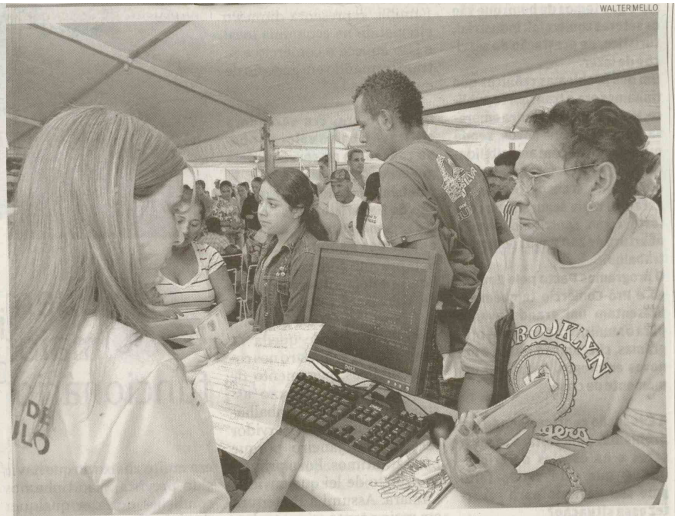
tação regularizada, por isso a necessidade de instalar postos fixos na Cidade. Nossos centros são verdadeiras ferramentas de cidadania e precisamos adequá-los,” explicou Antonieta.

DOCUMENTOS

Segundo o diretor de um dos centros, Joselito Borges, o ideal é que o setor público resolva a situação das pessoas com relação aos documentos – enquanto o convênio com o Poupatempo não é concluído para atender a demanda, a Prefeitura investe em mutirões.

A superintendente de Operações acenou com a possibilidade de criar unidades e de trazer os principais serviços à Cidade. No entanto, a instalação de postos avançados é uma ação inédita, motivo pelo qual cada item do convênio precisa ser estudado detalhadamente.

“O que a população precisa



Cinco mil e seiscentos guarujaenses procuraram o Poupatempo Móvel durante a passagem de junho

é respeito e ser ouvida. Todo dia temos demandas diferentes e precisamos nos adequar para atender melhor e implantarmos novos postos. Por isso esta nova possibilidade é muito bem-vinda”, justificou Tânia.

RETORNO

Pela segunda vez em Guarujá este ano, o Poupatempo Móvel retornará à Cidade entre os dias 10 e 29 de agosto. Dessa vez, a carreta ficará na Praça 14 Bis, no Distrito de Vicente de Carvalho. O atendimento será das 10 às 16

horas, de segunda a sábado.

A unidade oferecerá serviços de emissão de RG, Carteira de Trabalho e Atestados de Antecedentes Criminais. Os atendimentos serão realizados mediante a distribuição de senhas.



A Tribuna
Domingo 26 de Julho de 2009

ARRECAÇÃO. Volume de repasses aumentou 2,22% em relação ao primeiro semestre de 2008; prefeituras mantêm cautela

Secretários municipais não demonstram euforia e evitam falar em planos, mas fazem projeções melhores para as finanças locais

"Quando se lida com caixa, se quer responder de forma positiva, mas é preciso pensar duas vezes antes de fazer escolhas"



Mirian Cajazeira Diniz, SECRETÁRIA DE ECONOMIA E FINANÇAS DE SANTOS

8,5 por cento de crescimento teve o valor total de ICMS recolhido em Praia Grande de um ano a outro

Cresce receita com ICMS entre janeiro e junho

RAFAEL MOTTA DA REDAÇÃO

Afetada fortemente pela crise financeira internacional deflagrada em setembro do ano passado, a receita oriunda do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) voltou a crescer na Baixada Santista. Após um início de ano devastador, a região encerrou o primeiro semestre com arrecadação 2,22% superior à registrada, sem correção monetária, entre janeiro e junho de 2009.

Na metade inicial de 2009, o valor distribuído às nove cidades locais foi de R\$ 278 milhões 810 mil. No mesmo período do ano anterior, R\$ 272 milhões 757 mil, conforme cifras obtidas na Secretaria Estadual da Fazenda. O ICMS é a principal fonte de recursos financeiros do Governo paulista, que fica com 75% do total recolhido e distribui os 25% restantes às 645 prefeituras.

Os municípios que mais tiveram alta nos repasses de ICMS foram Praia Grande (alta de 8,56% na comparação entre os semestres), Santos (7,09%), Bertioga (6,56%) e Peruibe (5,94%).

Só se registrou queda nas remessas do imposto para Cubatão, cidade que, de longe, mais sofre ICMS na Baixada - R\$ 123 milhões 767 mil neste ano, 1,54% abaixo dos R\$ 125 milhões 706 mil de 2008.

A situação, porém, se reverterá em poucos meses, caso persista a elevação de receita verificada apenas no mês de junho (crescimento de 11,85% em relação ao mesmo mês do ano passado).

Indicadores

Começo difícil

Em 7 de fevereiro, A Tribuna noticiou que os repasses de ICMS para a Baixada haviam caído 12,90% em janeiro, em relação ao primeiro mês de 2008. As empresas do polo Industrial de Cubatão, grandes geradoras do imposto, esperavam recuperação das vendas até o fim de março

Queda menor

A conjuntura econômica nacional tende a melhorar, como se deduz do Relatório de Mercado Focus, do Banco Central. Um dos tópicos é o Produto Interno Bruto (PIB). Um mês atrás, era prevista queda de 0,57% neste ano, na comparação com 2008. Na última semana, a projeção passou para -0,34%

SEM 'FOGOS'

A perspectiva de recuperação na receita com ICMS e notícias como a iminente reativação do alto-forno 1 da Usina de Cubatão da Usiminas (ex-Cosipa), desligado desde o ano passado e cuja atividade será retomada para o aumento na produção de aço para os mercados interno e externo, são incapazes de animar o secretário cubatense de Finanças, José Agnaldo Bighini de Carvalho.

O titular da pasta se mostra mais preocupado com a queda no Índice de Participação do Município no bolo do ICMS,

de 1,749% para 1,683% do montante geral, de 2008 para este ano. O percentual é definido pela Secretaria Estadual da Fazenda, com base em critérios como receita tributária própria, população, território preservado e valor adicionado (diferença entre saída e entrada de produtos, mais serviços prestados que gerem ICMS).

Aparentemente pequena, a redução do percentual tem forte significado para Cubatão, oitava maior cidade do Estado em receita de ICMS e cuja arrecadação equivale a mais da metade do orçamento municipal. "Antes, projetávamos 10% de queda na arrecadação tributária em relação a 2008. Agora, são 9%. Não estamos longe da crise e, portanto, não podemos soltar fogos", diz o secretário.

VOLTA DA ESPERANÇA

A secretária de Economia e Finanças de Santos, Mirian Cajazeira Diniz, comenta que "foi nos dois últimos meses que a gente recuperou a esperança. Se a retomada da arrecadação se mantiver, teremos um futuro promissor".

Ao ressaltar que o orçamento elaborado para este ano foi "conservador", a secretária entende como dentro das expectativas o recolhimento de ICMS no último semestre.

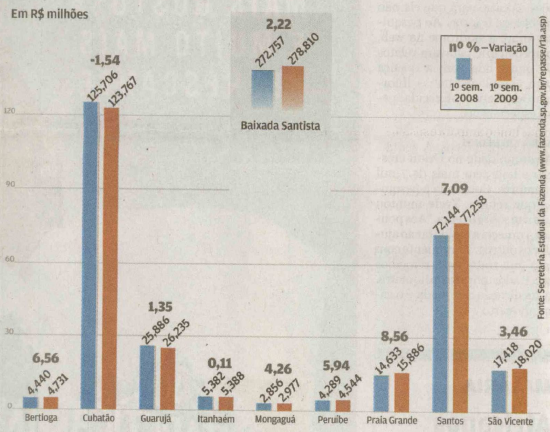
A situação será ainda melhor se a recuperação econômica do País continuar, pensa Mirian. Em especial, com o incremento da atividade portuária, da qual provém mais de 60% da principal fonte de receita santista: o Imposto sobre Serviços (ISS) (veja matéria).



Alto-forno da Usiminas, em Cubatão: a unidade número 1 será reativada, o que indica demanda por aço

Evolução da receita

No primeiro semestre deste ano, o montante de ICMS distribuído às prefeituras da região superou o valor repassado entre janeiro e junho de 2008





COLISÃO NA TRAVESSIA

SISTEMA OPERA PRECARIAMENTE

Dos três atracadouros do lado de Guarujá só um pode ser usado; a reforma dos outros vai demorar

FÁBIO LEMOS LOPES

A colisão entre o navio de bandeira chinesa Zhen Hua 27 e a balsa FB-24, que danificou os atracadouros em Guarujá, provocou fila e ampliou em cerca de 1 hora o tempo de embarque na travessia Santos-Guarujá na sexta-feira. Os motoristas precisarão ter paciência, já que as avarias não serão solucionadas rapidamente. A expectativa inicial é de que o local seja reparado e volte a operar normalmente em, no mínimo, 90 dias, de acordo com o diretor de operações da Dersa, Nelson El Hage. Entretanto, o coordenador de operações da empresa, Cavour Benzi Neto, informou que a extensão do problema só será definida por um laudo técnico, que deve ser concluído em cerca de três dias.

Cavour explicou que uma equipe da Dersa e dois grupos de engenheiros contratados vão avaliar e determinar as soluções para o cais danificado e também para a balsa atingida. "Eles vão identificar o valor do prejuízo e qual foi o verdadeiro estrago. Ainda não é possível saber se o píer será restaurado ou demolido para a construção de outro, o que ampliaria o tempo de interrupção do serviço.

Por causa da colisão, só um dos três berços de Guarujá está operando. Cavour disse que o local trabalha com seis embarcações, mas que o ideal seria utilizar quatro. "Preparamos faixas para informar os motoristas sobre o problema. O recomendável é evitar horários de pico (das 7 às 9h e das 16 às 19h) ou utilizar a Rodovia Cônego Domênico Rangoni". A prefeita Maria Antonietta de Brito



Reparo do atracadouro deve levar, no mínimo, 90 dias

enviou ofício ao secretário de Estado dos Transportes, Mauro Arce, pedindo agilidade nos serviços.

Colisão

O acidente aconteceu por volta das 19h40 de quinta-feira. Após descarregar portâineres (guindastes especializados para a movimentação de contêineres) na Santos Brasil, o Zhen Hua 27 saiu do Porto de Santos

quando quem comandava o navio perdeu o controle e bateu no lado direito da proa (parte da frente) da balsa.

A embarcação atracada estava com 62 carros. Muitos veículos ficaram danificados. O susto foi grande. Logo após o primeiro acidente, o navio ainda se chocou com duas lanchas na Praia do Côes. O Zhen Hua 27 ia para Itajaí (SC) descarregar outros três portâineres.

Veja acidentes anteriores

22 de julho de 2009

Onavio-tanque Baltic Champion, de bandeira maltesa, e o graneleiro Amazing Grace, do Panamá, chocaram-se na Barra de Santos. Ninguém se feriu.

7 de maio de 2009

Onavio graneleiro polonês Ziemia Suwalska ficou desgovernado no trecho entre o Clube de Pesca e o Canal 7, na Ponta da Praia, em Santos. A embarcação quase colidiu com uma das balsas.

4 de maio

Onavio Zhen Hua 27 se desprendeu do terminal da Santos Brasil onde estava atracado, devido ao forte vendaval, atingindo outras duas embarcações. Não houve feridos.

2 de março de 2009

Navio Saga Sky, de bandeira chinesa, chocou-se contra um cargueiro liberlandês atracado no Armazém 26 do porto depois de ficar desgovernado.

15 de janeiro de 2009

Onavio Holsatia Express, atracado no Cais do Sabão, teve as amarras rompidas durante tempestade e ficou à deriva no Canal do Estuário.

30 de outubro de 2008

O rebocador SN Jatobá ficou semi-submerso depois de se chocar com o cargueiro Nordborg durante operação de atracação no armazém.

4 de julho de 2008

Onavio Castillo de Herrera, de bandeira das Bahamas, bateu em

outra embarcação parada no Armazém 39. Uma pane no motor teria causado a colisão.

31 de março de 2008

Uma das balsas que realizava transporte de estivadores para a margem esquerda do Porto de Santos foi atingida pelo navio Bebedouro, de bandeira liberlandesa.

BALSAS

22 de dezembro de 1997

O acidente mais grave foi no dia 22, quando um carro-forte caiu da FB-17 com quatro funcionários da empresa Prosegur Brasil. O veículo, que não estava com o freio acionado, deslizou pela embarcação e afundou. Os corpos das vítimas foram retirados no mesmo dia.

17 de fevereiro de 2007

Dois veículos foram danificados quando a embarcação FB-24 se afastou da rampa no momento do desembarque. Um dos veículos ficou com a parte traseira suspensa pela plataforma retrátil que dá acesso à embarcação. Ninguém se feriu.

20 janeiro de 2003

Dois balsas bateram no Canal do Estuário, quando faziam a travessia Santos/Guarujá. O acidente deixou usuários com ferimentos leves e veículos danificados.

Maio de 2003

Um cozinheiro, de 59 anos, morreu depois de ficar preso entre a estrutura e a plataforma retrátil que liga a balsa ao atracadouro.



"Ele parecia desgovernado"

Além de danificar seriamente dois dos três atracadouros de balsas em Guarujá, o acidente envolvendo o navio de bandeira chinesa assustou funcionários da travessia, passageiros e moradores.

Os trabalhadores que estavam no local no momento da colisão informaram que o susto foi grande, causando pânico entre alguns motoristas.

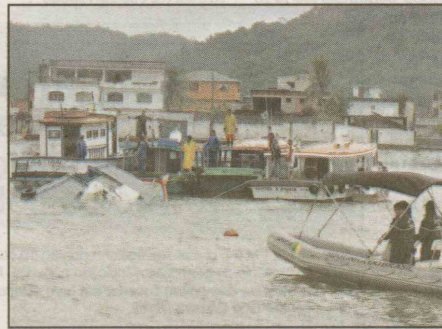
O auxiliar de convés, Elder Costa Martins, de 23 anos, estava em sua residência, em Santa Cruz dos Navegantes, Guarujá, quando escutou a gritaria. "O navio começou a buzinar quando eu saí de casa". Nesse momento ele conseguiu ver o Zhen Hua 27 se aproximar e atingir as

duas lanchas. "Ele parecia desgovernado". De acordo com ele, a colisão deixou os moradores do local assustados.

Já a balconista Helena Lima, de 31 anos, seguia para a igreja quando o acidente aconteceu. "Eu senti a ponte trepidar e o painel do navio iluminar. Foi uma correria, uma gritaria".

Prejuízo

Na sexta-feira pela manhã, os donos tentavam retirar do mar as duas lanchas atingidas pelo navio. Para isso, eles contavam com a ajuda de amigos, que auxiliavam o trabalho com suas embarcações. Um dos proprietários, André Luiz de Moura, disse que ainda não é possível



Donos das lanchas atingidas pelo navio contabilizam prejuízos

calcular o prejuízo. "As embarcações estavam totalmente equipadas com GPS, sonda, entre outros aparelhos".

De madrugada, a lancha Linchard foi retirada do mar e levada para o estaleiro. "Ela está de 50 a 60% destruída". Já a embarca-

ção SA King permanecia na manhã de sexta praticamente afundada. "Não sei se foi perda total".

Ele disse que já procurou a Capitania dos Portos e a seguradora. Mesmo assim, está preocupado com o prejuízo. "Além dos danos, tem o tempo parado".

INQUÉRITO VAI APURAR ACIDENTE

O Zhen Hua 27, que atingiu na noite de quinta-feira a balsa FB-24 e outras duas lanchas, permanece fundeado na barra de Santos. A Capitania dos Portos informou que o mau tempo não permitiu o embarque a bordo na sexta-feira pela manhã.

Equipe do Expresso Popular tentou se aproximar do navio pela manhã, mas foi proibida de seguir viagem pela Marinha por causa das condições ruins do mar (vento forte e ondas altas).

Perícia da Capitania dos Portos vistoriou a balsa danificada e o pier atingido. Inquérito administrativo foi aberto para apurar as causas do acidente. A investigação tem o prazo de

90 dias, com a possibilidade de prorrogação.

Por causa do inquérito, a assessoria de imprensa da Praticagem de Santos informou que não pode revelar detalhes sobre o acidente, evitando assim passar conclusões precipitadas. Entretanto, confirmou novamente que um práctico estava no Zhen Hua 27, o que é obrigatório.

Esta não é a primeira vez que o navio de bandeira chinesa se envolve em um acidente no Porto de Santos. Em maio, ventos de até 70 km/h romperam os cabos da embarcação, que bateu no navio Amalthia, que abastecia de combustível. Logo após, o Zhen Hua 27 avançou contra o cargueiro liberiano Kyla.



PV já tem três

O Partido Verde (PV) já definiu três pré-candidaturas à Câmara Federal e quatro à Assembleia Legislativa, na Baixada Santista e Vale do Ribeira. Porém, não se descartam outros nomes, o que será definido num encontro regional da legenda marcado para 18 de setembro, em Guarujá.

Quem são

Por enquanto, os futuros postulantes, para deputado federal, são Ana Maria Rodrigues de Oliveira (Cubatão), Roberto Carlos Garcia (Jacupiranga) e Sidnei Aranha (Guarujá); para estadual, Ana Lúcia Campos (Peruíbe), Elton dos Anjos (São Vicente), Ronaldo Ramos Faustino, o Ronaldo Nagoia (Guarujá) e Samuel Vasconcelos, o Maninho (Jiquiá).

Puramente verde

Sidnei Aranha, aliás, adianta que os verdes terão chapa pura para a disputa da Presidência da República. Tentam convencer a senadora pelo Acre e ex-ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, a deixar o PT e ingressar no PV para tentar o Palácio do Planalto.

Guarujá vai distribuir 34 mil folhetos explicativos

ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

A Secretaria de Educação de Guarujá vai distribuir 34 mil folhetos explicativos sobre a gripe A nos 55 estabelecimentos de ensino do Município.

A informação foi dada ontem pela assessoria de imprensa da Prefeitura, que explicou que a medida visa orientar alunos e professores quanto aos sintomas, formas de contágio e prevenção da doença.

De acordo com o órgão, os materiais educativos serão entregues a partir de segunda-feira, quando termina o período de recesso escolar na rede pública de ensino.

Antes disso, ainda hoje, professores e diretores terão uma reunião com a secretária de Educação, Priscilla Bonini, pa-

ra tratar do assunto.

Apesar da preocupação com relação ao aumento dos casos registrados no País, a expectativa da Secretaria Municipal da Educação é de que o retorno às aulas aconteça de forma tranquila.

KITS

Além dos folhetos educativos, os alunos deverão começar a receber os primeiros kits de material escolar oferecidos pela Prefeitura.

No primeiro semestre deste ano, eles ficaram sem os kits porque houve atraso na licitação para a compra dos produtos.

A previsão da Administração Municipal é de que todos cheguem às mãos dos estudantes da rede municipal até agosto.



SANTOS-GUARUJÁ. Colisão de navio danificou atracadouros, causou danos e confusão

Acidente atrasa travessia de balsas e provoca filas

FÁBIO LEMOS LOPES

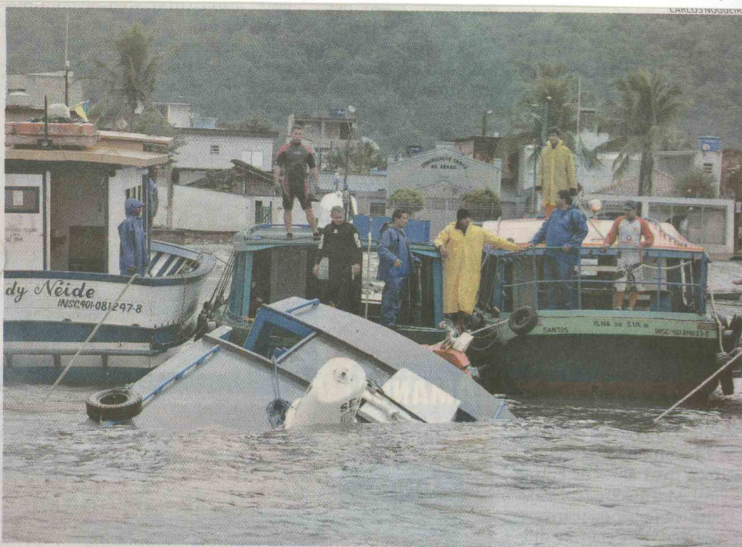
DA REDAÇÃO

A colisão entre o navio de bandeira chinesa *Zhen Hua 27* e a balsa FB-24, que danificou os atracadouros em Guarujá, provocou fila e ampliou em cerca de 1 hora o tempo de embarque na travessia Santos-Guarujá no dia de ontem. Os motoristas que foram surpreendidos com o problema precisarão ter paciência, já que as avarias vão demorar cerca de 90 dias para serem reparadas.

A expectativa inicial é de que o local seja reparado e volte a operar normalmente em, no mínimo, 90 dias, de acordo com o diretor de operações da Dersa, Nelson El Hage. Entretanto, o coordenador de operações da empresa, Cavour Benzi Neto, informou que a extensão do problema só será definida por um laudo técnico, que deve ser concluído em cerca de três dias.

Cavour explicou que uma equipe da Dersa e dois grupos de engenheiros contratados vão avaliar e determinar as soluções para o cais danificado e também para a embarcação atingida. "Eles vão identificar o valor do prejuízo e qual foi o verdadeiro estrago". Segundo ele, ainda não é possível saber se o píer será restaurado ou demolido para a construção de outro, o que ampliaria o tempo de interrupção do serviço.

Por causa da colisão, apenas um dos três berços de Guarujá está operando. Cavour disse que o local trabalha com seis embarcações, mas que o ideal seria utilizar apenas quatro. "Preparamos faixas para informar os motoristas sobre o problema. O recomendável é, se possível, evitar os horários de pico (das 7 às 9 e das 16 às 19h) ou utilizar a Rodovia Cônego Domênico Rangoni (antiga Piaçaguera-Guarujá)".



Proprietários tentam resgatar do fundo do estuário as duas lanchas também atingidas pelo navio chinês

Primeira Parcela
GRÁTIS
sem taxa de matrícula
CNA
Inglês Definitivo
☎ 3251.2119 - 3221.4554 - 3261.4949

COLISÃO

O acidente aconteceu por volta das 19h40 de quinta-feira. Após descarregar portêineres (guindastes especializados para a movimentação de contêineres) na Santos Brasil, o *Zhen Hua 27* saía do Porto de Santos quando quem comandava o navio perdeu o controle e bateu no lado direito da proa (parte da frente) da balsa.

A embarcação atracada esta-

va com 62 carros. Muitos veículos ficaram danificados. O susto foi grande no local. Logo após o primeiro acidente, o navio ainda se chocou com duas lanchas na Praia do Góes. O *Zhen Hua 27* seguiria para Itajaí (SC), onde descarregaria outros três portêineres.

Além de danificar seriamente dois dos três atracadouros de balsas em Guarujá, o acidente envolvendo o navio de bandeira chinesa assustou funcionários da travessia, passageiros e moradores. Os trabalhadores que estavam no local no momento da colisão informaram que o susto foi grande, causando pânico entre alguns motoristas.

O auxiliar de convés, Elder Costa Martins, de 23 anos, estava em sua residência, na Santa Cruz dos Navegantes, em Guarujá, quando escutou a grita-

ria. "O navio começou a buzinar quando eu sai de casa". Nesse momento ele conseguiu ver o *Zhen Hua 27* se aproximar e atingir as duas lanchas. "Ele parecia desgovernado". De acordo com ele, a colisão deixou os moradores do local assustados.

Já a balconista Helena Lima, de 31 anos, seguia para a igreja quando o acidente aconteceu. "Eu senti a ponte trepidar e o painel do navio iluminar. Foi uma correria, uma gritaria".

Ontem, os donos tentavam retirar do mar as duas lanchas atingidas pelo navio. Para isso, eles contavam com a ajuda de amigos, que auxiliavam o trabalho com suas embarcações. Um dos proprietários, André Luiz de Moura, disse que ainda não é possível calcular o prejuízo.